



ESTADO DE ALAGOAS  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL  
**GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO**

Assembleia Legislativa de Alagoas  
  
PROTOCOLO GERAL 1461/2020  
Data: 20/10/2020 - Horário: 11:58  
Legislativo

**PROJETO DE LEI N° \_\_\_\_\_/2020**

DISPÕE SOBRE A INCLUSÃO DA FESTA  
DE NOSSA SENHORA DO PILAR,  
PADROEIRA DA CIDADE DE PILAR, NO  
CALENDÁRIO TURÍSTICO E DE  
EVENTOS OFICIAIS DO ESTADO DE  
ALAGOAS.

A ASSEMBLEIA LESGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS decreta:

**Art. 1º** Fica incluído no Calendário Turístico e de Eventos Oficiais do Estado de Alagoas, a FESTA DE NOSSA SENHORA DO PILAR, padroeira da Cidade de Pilar, realizada todos os anos no dia 02 do mês de Fevereiro.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa Estadual, em Maceió,

20 de outubro de 2020.

  
**FÁTIMA CANUTO**  
Deputada Estadual



ESTADO DE ALAGOAS  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL  
**GABINETE DEPUTADA FÁTIMA CANUTO**

**JUSTIFICATIVA**

A cidade do PILAR, Estado de ALAGOAS, já era povoada desde os tempos das Capitanias, quando Alagoas pertencia a Pernambuco, onde por volta de 1600 já existiam indícios da presença dos Índios Cariris no complexo lagunar Mundaú-Manguaba.

As margens da Lagoa do Sul (Manguaba), formou-se uma pequena Vila de Pescadores e no Século XVII, Gabriel Soares da Cunha, fundou o Engenho Velho, que denominava-se como São Gabriel, que em 1750 passou a pertencer ao Português Matheus Casado de Lima, que também era proprietário de vários Engenhos, entre eles o Engenho Pilar, edificado nas terras do Engenho Velho e o Campinas, em Santa Luzia do Norte.

Alguns historiadores relatam que o nome da cidade se deu a um fato ou lenda de que, um pescador, chamado Thiago, encontrou a imagem de Nossa Senhora num Pilar, porém essa história era muito comum naquela época, a exemplo de Aparecida do Norte-SP e outras Vilas de Pescadores pelo Brasil afora.

Essa história de Thiago, o pescador, ocorreu a cerca de 2000 anos, logo após a morte de Jesus, quando Maria pediu aos discípulos que fossem pelo mundo e pregassem o Evangelho, e Thiago, que era um dos Apóstolos de Jesus, seguiu sua missão e quando chegou nas terras espanholas, em Saragozza, teve uma visão de Nossa Senhora num Pilar, mostrando que ali deveria ser edificada uma igreja, que hoje é a monumental Basílica de Nossa Senhora do Pilar. E em 1831, quando o Espanhol José de Mendonça de Alarcão Ayala adquiriu o Engenho Velho, trouxe da sua Terra Natal, na Espanha, a imagem de Nossa Senhora do Pilar, que passou a ser a Padroeira do lugar.

Desde então, a Santa é celebrada com as festividades, iniciando-se na última semana de janeiro, nove dias antes, com novenas, missas, parque de diversões, dentre outros, sendo considerada uma das maiores festas religiosas do estado de Alagoas.

Na orla lagunar é realizada a cavalhada e o leilão de gado. A procissão percorre as principais ruas da cidade acompanhada por minitrio e pela Filarmônica Manoel Ramos. Nossa Senhora do Pilar é esperada na Igreja pela cavalhada e por banda de pifano.

Desta forma, demonstrada a importância da presente matéria, pedimos o apoio dos nobres Pares desta Casa Legislativa para sua aprovação.

**FÁTIMA CANUTO**  
Deputada Estadual